



RESUMO

Produção Científica Brasileira sobre o Rorschach e o abuso Sexual no envelhecimento

AUTOR PRINCIPAL:

Ana Caroline Secco

E-MAIL:

ana.caroline.secco@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Silvana Alba Scortegagna

ORIENTADOR:

Silvana Alba Scortegagna

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

70701032

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O Rorschach é um método de investigação de personalidade amplamente aceito e valorizado entre os profissionais da psicologia e de outras áreas, pois além de ser um teste projetivo menos suscetível ao fator de desejabilidade social, é um método quantitativo que utiliza o tratamento estatístico. Seu uso permeia os mais variados contextos, entre eles os adversos, que incluem situações de vitimização e trauma, como, por exemplo, o abuso sexual, que pode ocorrer em diversas etapas do envelhecimento. Sendo assim, este estudo objetivou avaliar os estudos realizados no Brasil do ano de 2002 até agosto de 2012, com esse instrumento e nessa área.

METODOLOGIA:

A revisão sistemática de literatura consiste em uma forma de síntese dos resultados de pesquisas relacionados com um problema específico. Desse modo, realizou-se um levantamento nas bases de dados BVS-PSI (SciELO, PePSI, LILACS, BIREME e RedALYC), dos últimos 10 anos sobre o método Rorschach e o abuso sexual. Foram consultados, também, os periódicos disponíveis na biblioteca central da Universidade de Passo Fundo na área da Psicologia e as bases de dados on-line disponíveis na rede da biblioteca da mesma instituição. Considerando os Descritores em Ciências da Saúde DeCS foram utilizados as seguintes terminologias: Rorschach, abuso sexual, abusadores, incesto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram encontrados três artigos que preencheram os critérios para este estudo. Pasqualini-casado et. al. (2008) buscaram investigar as características da personalidade de três pais incestuosos, presos em uma penitenciária de São Paulo, com o uso de entrevistas e do Rorschach, no Sistema Compreensivo. Os resultados demonstram insuficiência de recursos subjetivos aplicados à percepção de si mesmos e à percepção do outro. Malgarim e Benetti (2011) investigaram os processos psíquicos de duas crianças de 10 e 12 anos de idade, vítimas de violência sexual intrafamiliar, por meio de entrevistas de Hora de Jogo, do Rorschach e do teste House-Tree-Person HTP. Verificou-se uma dinâmica psíquica associada ao enfrentamento do trauma, porém sustentada em experiências dissociativas, o que pode levar a uma estruturação psíquica limítrofe. Por fim, Scortegagna e Villemor-Amaral (2009) buscaram a validade do Rorschach nas avaliações de vítimas de abuso sexual. Participaram 76 indivíduos com idades entre 10 e 14 anos, com ensino fundamental e médio, nível socioeconômico baixo, divididos em dois grupos, um grupo de vítimas e outro de não-vítimas. Foram utilizados uma ficha sociodemográfica e o Rorschach no Sistema Compreensivo. Observou-se que a presença de uma autopercepção distorcida e de uma autoestima rebaixada nas vítimas pode ser decorrente do processo de vitimização e trauma. Pode-se constatar que a maioria das pesquisas (duas), teve como delineamento o estudo de casos múltiplos sendo um estudo realizado com abusadores sexuais, e outros dois com crianças vítimas de abuso. Tais estudos foram publicados nos últimos quatro anos, sendo dois deles no Rio grande do Sul e um em São Paulo.

CONCLUSÃO:

A literatura nacional dos últimos 10 anos sobre o uso do Rorschach em situações de violência/abuso sexual é escassa, e em sua maioria com amostras pouco representativas e com as vítimas. Desse modo, estudos devem ser realizados nessa área ampliando-se as amostras, a fim de tornar os dados mais significativos e consistentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- PASQUALINI-CASADO, L. et. al. Características da personalidade de pais incestuosos por meio do Rorschach, conforme o Sistema Compreensivo. *Psicol. Reflex. Crit.* 2008, vol.21, n.2, p. 293-301.
- MALGARIM, B. G.; BENETTI, S. P. da C. O abuso sexual: estudos de casos em cenas incestuosas. *Estud. psicol.* (Campinas). 2011, vol.28, n.4, p. 511-519.
- SCORTEGAGNA, S. A.; VILLEMOR-AMARAL, A. E. Autopercepção no Rorschach de vítimas de abuso sexual infantil. *Psico-PUCRS*, 2009, v. 40, n. 3, p. 328-336

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador